

Eleições - Presidenciais PFL deve decidir por candidato próprio em 2002

*Bornhausen poderá ser
reconduzido à presidência
do partido em convenção
nacional amanhã*

GERSON CAMAROTTI

BRASÍLIA – O PFL resolveu entrar na disputa antecipada pela eleição presidencial de 2002. O anúncio deverá ser feito numa reunião da executiva do partido, amanhã, quando deverão aprovar uma moção decidindo que o PFL terá candidato próprio para a sucessão de Fernando Henrique Cardoso. A moção deverá ser o ponto forte da convenção nacional do partido que deverá reconduzir o senador Jorge Bornhausen (SC) na presidência do PFL. O Planalto não esconde a preocupação com a insistência dos partidos aliados em antecipar a disputa de 2002, o que pode acabar fragmentando a base governista.

Mas, ontem, mesmo Bornhausen fazia questão de minimizar o fato político que irá causar a moção do PFL. “É natural que um partido tenha a ambição de lançar uma candidatura própria”, argumentou o presidente do partido. A iniciativa do PFL só vai colocar mais luzes numa provável candidatura do presidente do Senado, Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA). O nome de ACM já vêm sendo articulado abertamente dentro do partido. Numa recente pesquisa, o nome do senador baiano já aparece com 11% numa disputa pelo Planalto, só perdendo para Lula (PT) e Itamar Franco (PMDB).

Para o vice-presidente do partido, senador José Jorge (PFL-PE), também não há motivos para antecipar a disputa pela sucessão de 2002. Segundo ele, as eventuais brigas que acontecem entre os aliados não terá grandes conseqüências. “Isso porque até as eleições municipais, ninguém terá interesse de deixar o governo”, avaliou José Jorge, que também deverá ser reconduzido para o cargo de vice do partido.

05 MAI 1999

ESTADO DE SÃO PAULO